



## **INFRAESTRUTURA VERDE: A CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DAS ÁREAS VERDES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP PARA O COMBATE CLIMÁTICO**

### **ST 5 Gestão e desenvolvimento socioambiental**

#### **RESUMO**

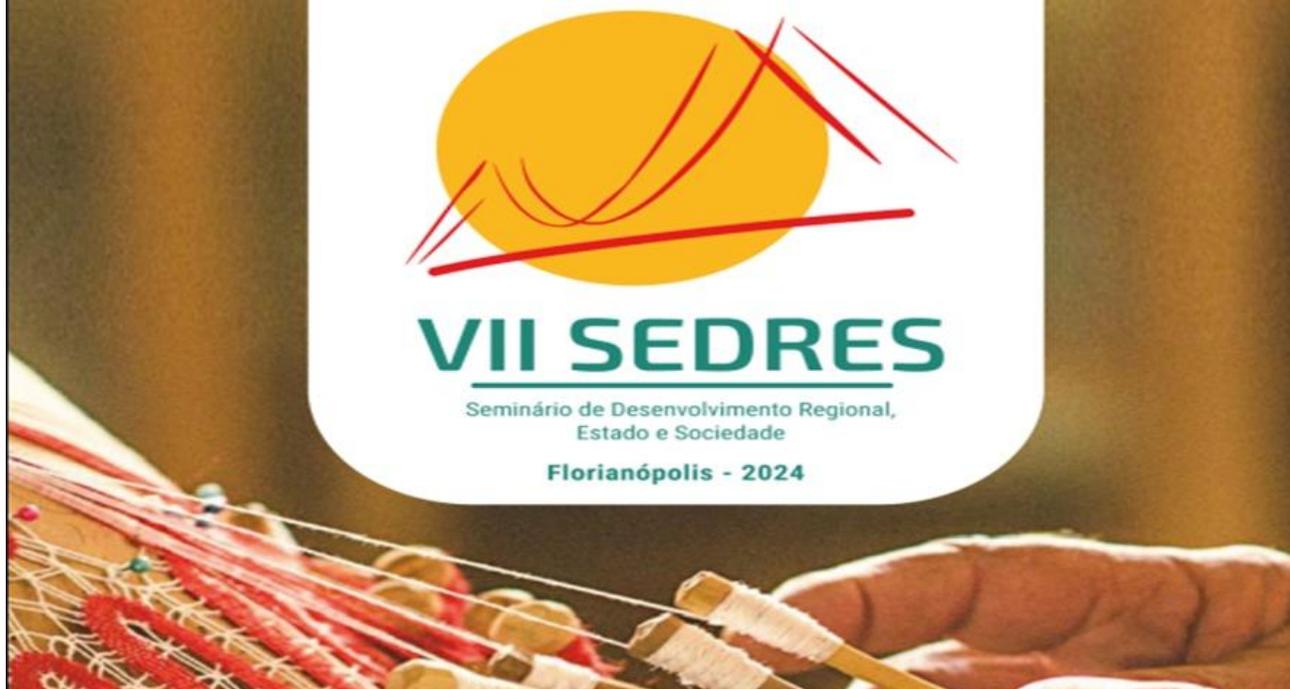
A infraestrutura verde constitui-se de uma rede ecológica urbana capaz de fornecer serviços ecossistêmicos enquanto atua no combate às mudanças climáticas. O presente estudo que deriva de Villanova (2022), analisou as áreas verdes urbanas de São José dos Campos- SP procurando determinar se assumiam a configuração espacial de uma infraestrutura verde. Após levantamento cartográfico, constatou-se que não há esta configuração espacial, havendo inicialmente a necessidade de uma definição própria para o que o município considera como infraestrutura verde, para que haja um forte investimento na interconexão entre áreas verdes. A presença do conceito como possibilidade ao combate climático no Plano Diretor do município, já demonstra certo despertar e possibilita um futuro maior investimento para a criação de um plano municipal de interconexão entre áreas verdes e constituição de uma infraestrutura verde, cabendo ao município investir em novas políticas públicas.

**PALAVRAS-CHAVE-** Áreas verdes; Infraestrutura Verde; Mudanças Climáticas; Ecologia de paisagens; Serviços Ecossistêmicos.

#### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O presente estudo tomou por base a definição para áreas verdes de Villanova (2022, p.60) como “espaços públicos com áreas permeáveis, que apresentem funções ecológicas, podendo ou não apresentar valores estéticos ou recreativos”, considerando ainda as áreas verdes em escala de bairro e escala municipal e regional apresentadas pela autora. Utilizou como referência o mapeamento cartográfico de Villanova (2022), que empregou os softwares QuantumGIS 3.12 e Google Earth Pro para identificar as áreas inseridas dentro do perímetro urbano municipal, definido pelo PDDI de 2018 do município. O recorte da coleta de dados efetuou-se no primeiro semestre de 2021, desconsiderando quaisquer outras áreas verdes concebidas após este período. Por fim, tomou-se por base o perímetro urbano da cidade de São José dos Campos.

#### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**



Constatando-se que São José dos Campos já presenciou episódios referentes aos desafios impostos pelas mudanças climáticas, como fenômenos de microexplosão, quedas de árvores e alagamentos que ocorrem de maneira frequente sobretudo durante o período de verão; o município descreveu em seu último Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) a necessidade de investimento em desenvolvimento resiliente por meio da valorização de desenvolvimento baseado na natureza, pela proteção de serviços ecossistêmicos, pela implementação de infraestrutura verde e pelo investimento em novos estudos para enfrentamento às mudanças climáticas (São José dos Campos, 2018).

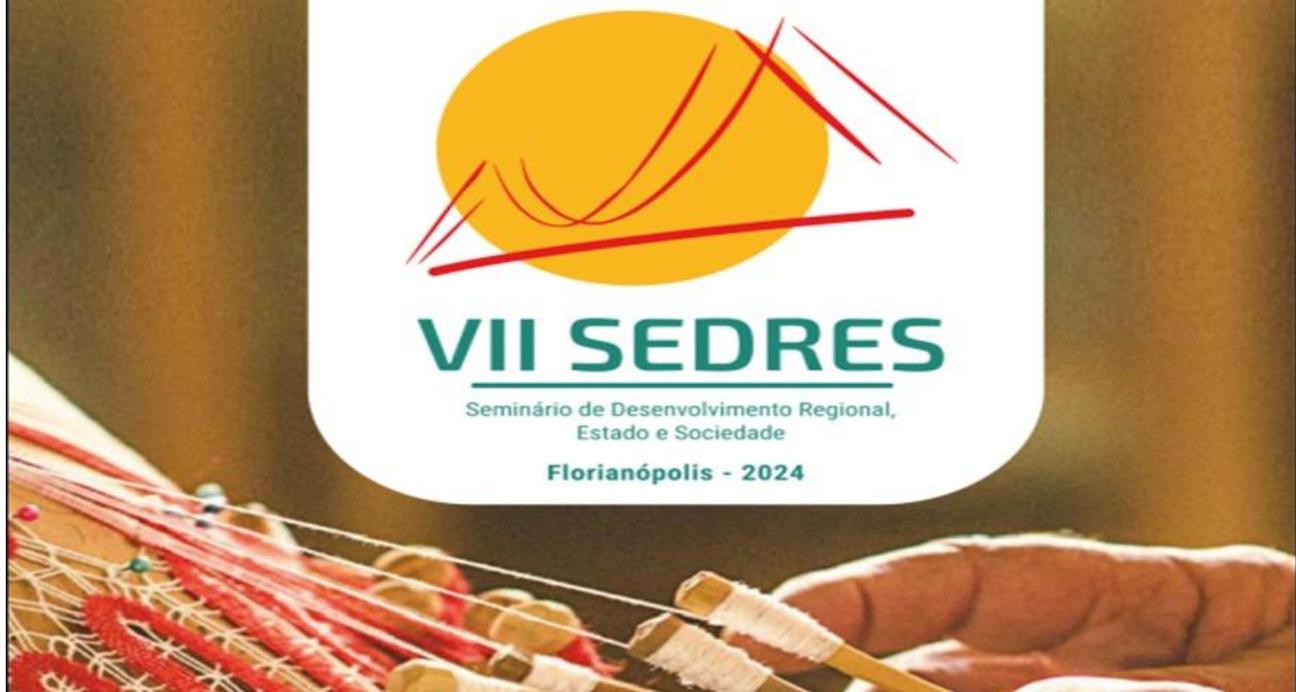
A análise das informações coletadas e a leitura de dados espaciais permitem inferir, que a configuração das áreas verdes na cidade não estrutura uma matriz espacial de infraestrutura verde, onde a distribuição geográfica das áreas verdes indica uma desconexão evidente entre os componentes analisados: os parques ainda em número limitado na área urbana não apresentam conexão com as praças, que, por sua vez, não estão interligadas às Unidades de Conservação (UCs) nem aos fragmentos de florestas, e assim sucessivamente (Villanova, 2022).

Sobretudo, torna-se necessário que o município defina o que considera como infraestrutura verde para planejar projetos que criem *hubs*, *links* e *sites* efetivos, provendo uma infraestrutura verde eficiente para atuar no combate às mudanças climáticas (Villanova, 2022), onde tal definição facilitaria identificar pontos em intervenções futuras acerca da conexão necessária entre áreas verdes na cidade.

Esta definição para o que São José dos Campos considera como infraestrutura verde deve fazer parte de um planejamento robusto que oriente quais áreas verdes são prioritárias e devem receber as interconexões necessárias para que uma rede de infraestrutura verde seja verdadeiramente alcançada. O órgão municipal deve compreender que interligar áreas verdes a fim de formar uma infraestrutura verde aumenta a resiliência urbana às mudanças climáticas.

Por fim, São José dos Campos demonstrou em seu PDDI a busca por um desenvolvimento resiliente baseado na natureza, ou seja, pela implementação de infraestrutura verde no enfrentamento às mudanças climáticas. Isso denota que de maneira incipiente município vislumbra as possibilidades em alavancar os benefícios em serviços ecossistêmicos oriundos de uma infraestrutura verde, todavia, ainda necessita investir nesta direção, delineando novas estratégias que contemplem um planejamento voltado à implementação de infraestrutura verde urbana.

## **RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA**



Ao analisar a configuração espacial das áreas verdes da cidade e propondo uma discussão acerca de uma infraestrutura verde efetiva, este trabalho se alinha com os objetivos do SEDRES de promover a sustentabilidade ambiental e a resiliência urbana diante de efeitos negativos provenientes das mudanças climáticas. A discussão trazida alinha-se ao ST 5 Gestão e desenvolvimento socioambiental, pois oferece uma perspectiva sobre a necessidade de políticas públicas voltadas à implementação e valorização de uma infraestrutura verde para combate às mudanças climáticas e pela busca por resiliência urbana. Este é um passo crucial para atingir os objetivos de desenvolvimento socioambiental discutidos no seminário, demonstrando o valor intrínseco de conectar pesquisa acadêmica com planejamento e políticas públicas em prol de um futuro mais sustentável e justo às populações que na cidade habitam.

#### **REFÊRENCIAS.**

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI, 2018. Disponível em: <http://planodiretor.sjc.sp.gov.br/home>. Acesso em 22 jun. 2023.

VILLANOVA, L. B. ÁREAS VERDES COMO INFRAESTRUTURA VERDE EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP. 2022. Dissertação de mestrado — Universidade Federal do ABC, São Bernardo do Campo, 2022.